



O BATISTA NACIONAL

ORGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - NÚMERO 12 - JUNHO DE 1973



O Pastor Juan Carlos Ortiz, da Argentina, quando falava aos congressistas do Nono Encontro de Renovação Espiritual em Porto Alegre.

O Pastor Morris Cerullo quando falava no IX Encontro de Renovação Espiritual em Porto Alegre.

"Não sereis mais os mesmos"

Pr. Wilton de Araújo Sampaio

Morris Cerullo, como um autêntico profeta de Deus, veio dos Estados Unidos da América, convidado especialmente para falar no IX Encontro de Renovação Espiritual. Sua palavra ungida, suas experiências extraordinárias e, sobretudo, suas profecias gloriosas, arrebataram o auditório durante suas preleções.

"Não sereis mais os mesmos ao deixardes este encontro."

Foi a sua primeira profecia. E realmente aconteceu. Um novo entusiasmo, uma nova visão, uma nova fé, um novo amor, foi a experiência de cada congressista.

O público irrompeu em glorificação a Deus, quando Cerullo declarou: "Jesus Cristo vem breve e eu vos profetizo que enquanto a vinda do Senhor se aproxima mais e mais, a Igreja, o corpo místico de Cristo, fará aberturas e descobertas extraordinárias no mundo espiritual..." "Contemplai o Espírito de Deus ser derramado sobre a terra e esperai que o poder de Deus venha sobre vós como nunca antes."

Novamente o povo exultou quando Cerullo afirmou: "Eu vos profetizo: Antes da vinda do Senhor, a Igreja vai invadir o reino do diabo."

A seguir passou a relatar sua experiência gloriosa com Deus em Porto Alegre, em 1962. Depois de uma luta intensa em oração, o Senhor lhe apresentou a mesma oportunidade dada a Salomão: "Pede-me o que queres que te dê." Ele, então, sem excitação, pediu que o Senhor lhe desse poder e graça para comunicar esse poder a outros crentes, e disse: "Quero, durante este encontro, passar às vossas mãos as chaves que Deus me deu."

Havia no auditório um silêncio e uma expectativa impressionantes nesse momento. O povo estava realmente transportado para as regiões celestes e a glória de Deus enchia o estádio.

Cerullo continua: "— Em 1963 o Espírito Santo me falou nas Caraíbas: — Filho, vou mandar uma nova unção do meu poder curador ao mundo... "que cada um de vós receba essa unção."

"Precisamos acertar com o tempo de Deus. Quando Ele estiver pronto a mover-se, estamos preparados."

POR QUE PERDEMOS O JAPÃO

Afirmando que, em 996 dos casos, a Igreja não está pronta quando Deus diz "sim", relatou a impressionante história do Japão de após-

guerra: "Podíamos ter ganho o povo japonês após a Segunda Guerra Mundial. Quando eles perderam a guerra, perderam a fé. Os japoneses não voltaram a adorar o imperador e aos deuses dos antepassados. Quem seria o seu novo Deus? Sabem quem era? Era o General Douglas Mc Arthur, comandante das forças americanas que venceram o Japão. O povo japonês se atirava aos pés de Mc Arthur quando este passava pelas ruas de Tóquio. Ele tomou sua caneta e escreveu para todas as organizações missionárias da América: "Dê-me 10.000 missionários cristãos e eu vos darei uma nação cristã. Sabem quantos missionários foram enviados? Apenas três!!! As organizações responderam que não estavam prontas. Não tinham dinheiro nem homens. Perdemos o Japão. Hoje é o lugar mais difícil de se pregar o Evangelho."

Nesta altura da mensagem quase todo o auditório chorava, também o pregador, que continuou: "O tempo! o tempo! Ó Deus, ajuda-nos para não perdermos o vento do Espírito Santo. Oh, criem-me, nunca houve na história uma época como esta. Eu vos profetizo: "O Espírito Santo está na América do Sul. Esta é a vossa hora. Não percam o vento do Espírito Santo. Talvez

nunca mais tenhamos oportunidade como esta de ganhar este povo."

"SUA EXPERIÊNCIA NA ÍNDIA"

Continuando, relata sua experiência na Índia. Afirmou que nunca viu tanto demonismo como na Índia, onde o povo adora milhões de deuses e com fanatismo, estando suas cerimônias cheias de práticas sexuais. Contou então como Deus lhe revelou o segredo da vitória na pregação do Evangelho.

"Quando cheguei à Índia, para a primeira campanha, travei tremenda batalha de oração, e ali Deus me revelou verdades do "mundo do espírito". Depois de grande agonia em oração atei os espíritos malignos das mentes indus na atmosfera e no nome de Jesus os lancei fora da cidade."

"Na primeira noite mais de 50.000 pessoas estavam presentes. Os sacerdotes indus compareceram para matar-me, mas não tiveram chance. Na quarta noite centenas de milhares lotavam o estádio. 50.000 se decidiram cada noite. Havia um silêncio total no estádio."

No primeiro dia o Espírito me falou que não permitisse nenhuma oferta. Os sacerdotes haviam combinado destruir o palanque e nos expulsar da cidade no momento em

que an inciássemos a oferta. Soube disso depois..."

Então ele passa a colocar nas mãos do auditório a chave que Deus lhe deu, a qual resumimos a seguir:

A primeira regra de uma batalha é localizar o inimigo. A nossa guerra é no mundo espiritual. Estamos batalhando contra o espírito que coloca o apetite pelas drogas, que provoca a doença, e todo pecado. No jovem rebelde vamos expulsar o espírito de rebeldia, e o jovem voltará para o seu lar. Aqui Cerullo desafia: "Vamos ficar sentados e deixar que as drogas dominem nossas cidades? É o que a Igreja está fazendo. Sentamos-nos, contemplando a cidade entregue aos demônios. Você pode levantar-se e declarar uma guerra a Satanás."

"O diabo só pode andar até ao ponto em que a Igreja de Porto Alegre permita que ele vá."

A segunda regra para a batalha é conhecer a potência do inimigo. Aqui Cerullo explica que quando Deus criou a terra entregou o domínio, o reino ao homem. Ao pecar o homem entregou esse reino e o domínio a Satanás. Satanás usurpou as chaves do reino das mãos do homem. Cristo veio ao mundo destruir a obra do diabo. Após a sua morte na cruz, Jesus desceu ao trono de Satanás, tomou-lhe as chaves do domínio deste mundo e as devolveu à Igreja. Aleluia! Resuscitando dos mortos com todo o poder no céu e na terra, deu-nos a autoridade de usar o seu nome para abrir as prisões, desligar as ataduras e destruir todas as obras do diabo.

E, concluindo, Cerullo exortou: "Que cada um de vós saia desse encontro e invada o território do diabo e liberte os oprimidos de Satanás."

Esta reunião terminou com todo o povo ajoelhado no estádio, glorificando a Deus e recebendo do poder do Seu Espírito.

Creemos mesmo que nenhum crente foi mais o mesmo depois deste encontro.

Na próxima edição comentaremos outras mensagens gloriosas e aspectos outros deste IX Encontro Nacional de Avivamento, ou I Encontro Internacional de Avivamento.

EDITORIAL



Um dia, no princípio, logo após a queda do homem que Deus criara, pôs o Senhor em Seu coração o propósito de lutar em favor do ser decado: nasceu, então, o projeto arrojado de fazer missões através do qual o ser humano seria alcançado com a mensagem de salvação. Primeiro passo: a promessa do Salvador (Gênesis 3:15). "Porei inimizade" — o Salvador não poderia fazer sua obra, sem primeiro haver inimizade entre o pecado (semente de Satanás) e Ele (Jesus — semente da mulher). A inimizade entre o Salvador e o pecado foi sempre a base, o alicerce da nossa vitória. Essa inimizade é permanente e sólida.

Não há possibilidade de paz. Do seu agravamento depende a destruição do mal. O pecado só poderia ser desfeito pela obra d'Aquele que o odeia. E é isto que Jesus fez: destruiu as obras do diabo — o pecado (I João 3:8) quando morreu na cruz e, por isso, o seu sangue nos purifica do pecado (I João 1:7). Portanto, o fim da inimizade de Jesus com o pecado foi a destruição do pecado e a vitória de Jesus sobre o diabo e suas obras.

Realizada a primeira parte do Seu plano, após o "está consumado" (João 19:30) de Jesus na cruz, este mesmo deu ordem para a segunda grande etapa: MISSÕES. A obra missionária é o método de Deus para divulgação da obra da cruz do Calvário. E não há outro meio. Quando um homem temente a Deus estava orando, Deus enviou os seus anjos para dizer-lhe: "Agora, pois, envia homens a Joje, e manda

chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro." "...Ele te dirá o que deves fazer" (Atos 10:5 e 6b). Por que os anjos não disseram o que o homem deveria fazer? Foi preciso mandar chamar Pedro! Aos anjos não foi permitido pregar o evangelho. Também não era necessário: Jesus havia preparado um grupo de homens durante três anos e estes deveriam fazer a obra de divulgação da mensagem. Os homens não estão preparados para se encontrar com anjos. Além disso, como os anjos poderiam pregar aquilo que não experimentarão? Nós podemos falar que Cristo salva, porque nos salvou; que cura, porque nos curou; que liberta, porque nos libertou, etc. Nós, e somente nós, temos o dever de anunciar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Há pelo menos dois meios de se pregar o evangelho: o primeiro e mais simples é no local de nossa

influência pessoal: onde vivemos, é nosso dever pregar. Pregar pela maneira de vida. Pregar pela palavra. Pregar usando todos os meios ao nosso alcance. O segundo e mais fácil é pelo sustento: temos o dever de enviar aos missionários que estão nos campos. Não adianta orarmos dizendo: "Senhor, manda ceifeiros para a Tua seara", se não abrimos nossas bolsas para darmos uma boa oferta no dia especialmente destinado para comemorarmos MISSÕES. As igrejas da Convenção Batista Nacional escolheram o 2.º domingo de setembro. Você já está se preparando para aquele dia? Muito bem. Então estabeleça um alvo que mostre o seu amor pelas almas que jazem nas trevas do pecado. Sugierimos dois dias de salário de cada irmão, e teremos um alvo digno. Deus abençoe a cada igreja e cada crente a cumprir sua missão de pregar o evangelho. Amém.

LEIA NESTE NÚMERO

- É BOM SABER
- DE VOLTA A INTEGRAÇÃO
- IGREJAS QUE FAZEM MISSÕES
- UM GRANDE PERIGO
- "NÃO SEREIS MAIS OS MESMOS"
- SEARA EM FOCO E OUTROS.

Seara em Foco

PENHA DO NORTE - MG - Escrivão do diácono Graciliano Martins de Moura: "Como Deus age na Sua obra..." "9 candidatos desceram às águas batismais em 18 de março, recebidos pelo digno Pastor Tito Eler de Matos - frutos de 1972 - Aleluia!" "O Sumo Pastor está tendo como auxiliar atualmente o Pastor Tito Eler de Matos." "trata-se de um servo de Deus cujo coração está posto na obra do Pai Celestial." "Vagorosamente vamos crescendo para a glória de Cristo Jesus." "Rogamos considerá-la como objeto de vossas orações." (Conselheiro Pena, 17-04-73.)

AMORÉS - MG - A 2.ª Igreja Batista em Amorés, sob a direção do dedicado obreiro, Pastor Josibel de Moura Rocha, está progredindo a passos largos. Conta-nos os seus repórteres Samuel Ferreira de Souza e Edir Maria: "Esteve conosco de 6 a 10/12/72 o Pastor Edvaldo Fernandes Cardoso, da 1.ª Igreja Batista do Calvário em Governador Valadares, neste Estado, realizando conferências em prol do avivamento de nossa mocidade. A programação consistiu de: 1) Inauguração oficial da reforma do pavilhão da mocidade da Igreja, que apresentou na ocasião um significativo programa

especial; 2) Comemoração do segundo ano do pastorado local. O Pastor Josibel alegrou-se com a Igreja em seu 2.º ano de ministério, ambos à frente desta Igreja. Entre lutas e provas puderam ser enumeradas muitas bênçãos; 3) Escola Bíblica Ebenézer - organizada em abril de 1972, com o intuito de treinar líderes leigos para ajudar no trabalho local. Terminou o ano com 11 concluintes nas seguintes matérias: (pequeno ensaio): Síntese Bíblica, Hermenêutica, Homilética, Evangelismo e Liderança. Esta escola tem sido uma grande bênção para o trabalho da Igreja; 4) Dia da Bíblia. Foi um clivado de todas as Igrejas evangélicas, pela primeira vez na história de Amorés: com a iniciativa do Pastor Josibel, estando presentes o Pastor Jairo Evangelista



Auditorio da Congregação Batista de Corinto - MG por ocasião de uma de suas atividades reunidas.

Parte do público presente às comemorações do "Dia da Bíblia" em Amorés.



parte em que a Igreja está-se reunindo (bênçãos), é destinado aos departamentos, sendo que o santuário ficará na parte superior. Constatar de um grande salão, com galerias na frente e nas laterais. A construção já atingiu as galerias, em cujo nível já foi construído o batistério, sendo que as amarrações para construção do teto já estão prontas, o que indica o adiantado da obra.

MONTES CLAROS - MG - "A Igreja Batista Central de Montes Claros, sob direção do Pastor Daniel Leite Fonseca, comemorou no dia 21 de abril o seu primeiro aniversário de organização oficial. Foi conferencista na ocasião o jovem Pastoreiro de teologia no S.T.E.B. no ano de 1972. A cerimônia de consagração teve lugar no santuário da Igreja Batista, da Lagoinha, no dia 15 de março do ano em curso, e o Pastor Pezotti viajou no sábado seguinte, dia 17, para ser empastado no pastorado da 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela, na capital pernambucana. Ao novel pastor e ao seu rebanho, desejamos muitas bênçãos espirituais.

MINISTÉRIO BATISTA

Pernambuco ganhou mais um obreiro: o recém-consagrado ao ministério, Pastor José Carlos Gomide Pezotti, que concluiu o seu curso de teologia no S.T.E.B. no ano de 1972. A cerimônia de consagração teve lugar no santuário da Igreja Batista, da Lagoinha, no dia 15 de março do ano em curso, e o Pastor Pezotti viajou no sábado seguinte, dia 17, para ser empastado no pastorado da 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela, na capital pernambucana. Ao novel pastor e ao seu rebanho, desejamos muitas bênçãos espirituais.

Outro obreiro recebido em nosso meio foi o Pastor Gilberto Myrsoan Ferreira, recém-integrado ao ministério na Igreja Metodista Wesleyana, e que foi recebido pela Ordem dos Pastores da C.B.N. - Seção de Belo Horizonte, como pastor batista. A ele os nossos votos de muito sucesso em nosso meio.

O Pastor Milton de Oliveira deixou o pastorado da Igreja Batista de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, para assumir o da Igreja Batista Central de Antópolis, em Goiás.

tamos todas as noites com a presença de irmãos de várias igrejas. Na quinta-feira houve participação da Mocidade da Igreja Presbiteriana local. Foram quatro dias de bênçãos maravilhosas - aleluia! (Carta na íntegra, de Antônio Rodrigues Vieira - Montes Claros)

JAGUAQUARA - BA - "Não sou muito de andar dando relatório não. Mas Deus nos abençoou muito aqui na Bahia neste ano e tanto de ministério. Batizei mais de 60 pessoas e, em junho, vamos organizar em Jequié mais uma igreja." Aleluia! (Pastor Eli Dias de Melo)

OLIVEIRA - MG - "Lugar agradável. Gente boa. Começa ali o tra-

zando os jovens vibrar com o Evangelho e a sua pregação. Estamos com um programa no ar e ele está sendo um dos mais ouvidos de nossa cidade. Abrimos um trabalho em um dos bairros, e este tem crescido. Orem por nós. Elvino Marques da Silva - repórter da 1.ª Igreja Batista de Itaitina)

CORINTO - MG - "DEUS ESTÁ VISITANDO CORINTO." "Sim, Deus está fazendo uma obra espantosa na cidade de Corinto, norte de Minas Gerais. O local de reuniões, Rua Expedicionários de Corinto n.º 357, foi e está sendo chamado de sala da bênção, pois as manifestações do poder de Deus em cada reunião que se sucede são incofáveis." "O povo da cidade está dizendo: 'VERDADEIRAMENTE DEUS ESTÁ NESTE LUGAR'. Aleluia!"

"Estamos tendo diariamente reuniões com assistência de mais de 200 pessoas." "A grande frequência se iniciou quando recebemos a visita do Pastor João Gonçalves. Na verdade já esperávamos uma operação de Deus ali, pois Ele havia-nos falado por profecia que 'O louvamos entre muitíssimo povo e lhe daríamos graça na grande assembleia' - Salmo 35:18." "Tivemos noites com mais de cem pessoas tomando lugar como decididos ao lado do Senhor Jesus." (Pastor Pedro Gonçalves - missionário em Corinto)

ESPERA FELIZ - O aniversário da Igreja Batista Ebenézer, nesta cidade, foi comemorado com a inauguração da nova parte construída no templo, para abrigar o número sempre crescente de pessoas que passam a se reunir conosco. A festa teve lugar na noite de 30 de março do corrente ano, ocasião em que a Igreja completou 4 anos de existência. No domingo, dia 1.º de abril, foi inaugurado o batistério, com a presença de 15 novos crentes.

O santuário ficou superlotado. Como não havia mais lugar nem mesmo para se ficar em pé no salão, o povo começou a subir nas janelas e nos muros, até não ter mais jeito para se mal acomodar, tal o desejo de obter pouco esperadiçoamente de se alegrar conosco pelas ricas bênçãos a nós concedidas nestes quatro anos. (Pastor Jurandy Francisco Muzio)

ITAÚNA - MG - "O nosso trabalho aqui continua firme. O Espírito Santo está sendo derramado, principalmente em nossa mocidade, fe-



Grande número de pastores impondo as mãos sobre o irmão José Carlos Gomide Pezotti.

O jovem pastor José Carlos Gomide Pezotti, sua esposa Rosalme e a filha, na Igreja Batista da Lagoinha, e sua despedida para tomar posse no pastorado da 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela - Recife - PE.

Pastor Gilberto Myrsoan Ferreira, recém-integrado na Ordem dos Pastores Batistas da C.B.N.

Breve daremos ao público o seu endereço naquela cidade. Desejamos-lhe as bênçãos do céu.

O Pastor Adimar Lopes assumiu o pastorado da 1.ª Igreja Batista da Rocinha na Guanabara. Vão aqui nossos votos de sucessos e vitórias.

Tomou posse no pastorado da Igreja Batista de Lagoa Santa - MG, o Pastor João Pacheco Brito, que está auxiliando, também, na direção administrativa do Seminário Teológico Evangélico do Brasil (STEB). Damos graças a Deus pela vida do Pastor Pacheco para justo de nós.

EXPEDIENTE

Diretor: Wilton de Araújo Sampaio

Secretário de Redação: Walmir Leopoldo da Silva

Redação: Rua Tamborim 462 S-402 Caixa Postal 400 30000 - Belo Horizonte - MG

Impressão nas Oficinas de Edições Batistas Caixa Postal 12 - Venda Nova 30000 - Belo Horizonte - MG

Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

CAPÍTULO III

FUNDO HISTÓRICO DE ISRAEL (EM SÍNTESE) PRIMEIRAMENTE O FUNDO HISTÓRICO DA HISTÓRIA DOS JUDEUS.

Com razão diz o Dr. Antônio N. Mesquita que "depois de muitas peripécias na vida de Abraão, de que os leitores da Bíblia têm perfeito conhecimento, nasceu o prometido filho e herdeiro da Promessa. Desenvolveu-se a família até que, segundo os capítulos 46-48 de Gênesis, Jacó desce ao Egito, onde se encontra José, como primeiro ministro dos egípcios egípcios, onde ficam, com os filhos, até o tempo da restauração. As circunstâncias da vida dos Hebreus no Egito, a opressão que resultou, depois da expulsão dos Hicsos e restauração da dinastia egípcia, até ao tempo do Êxodo, constituem em admirável capítulo em que tanto sobressaem as durezas do cativo, a coragem gerada pela esperança e a final redenção da terra dos cativos. Toda esta experiência, nada mais representa do que o preparo para o novo domínio da Palestina. A contribuição que a terra egípcia trouxe à nova nacionalidade não pode ser desprezada, pois, sem ela, os Hebreus jamais teriam atingido o grau elevado que atingiram, depois de tomar conta da terra." (2)

Não é nossa intenção referir aqui sobre a "contribuição que a terra egípcia trouxe à nova nacionalidade..." (3). Queremos, apenas, observar sobre três personagens, ligados ao Egito, fundamentando a origem dos Hebreus e seu desenvolvimento.

O personagem Abraão. Além do filho da promessa e herdeiro - tempo Deus prometeu a Abraão: a) seu pai de uma grande nação. "Da, disse o Senhor a Abraão: sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei; e lá farás uma grande nação." (Gênesis 12:1-3), e, b) prometeu dar-lhe uma terra. "Partiram (Abraão, Sarai e Hagar, etc.) para a terra de Canaã, e lá chegaram. Apareceu o Senhor a Abraão, e lhe disse: Daqui é tua descendência esta terra. Ali edificou um altar ao Senhor, que lhe apareceu" (Gênesis 12:5-8).

O personagem Jacó. Filho de Jacó, neto de Isaque e bisneto de Abraão. Herdeiro das Promessas. Foi vendido por seus irmãos para o Egito. Lá, foi instrumento usado por Deus para acolher seus parentes, já que havia sido prometido com o cargo de Governador do Egito (Gênesis, capítulo 41 e seq.). Quando faleceu José, já a descendência de Jacó havia crescido no Egito.

O personagem Moisés. Filho da casa de Levi, "quando era um descendente de Levi" (Êxodo 2:1-10). Filhos adotivos da filha de Faraó, a qual não conhecia a fé e a presença dos descendentes de Abraão (Êxodo 2:10, 17-14). Foi educado em toda a ciência dos egípcios (Atos 7:22). Pela fé "Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus, a usufruir prazeres transitórios do pecado, julgando considerá-lo o espírito de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque sua esperança se fixava no céu, onde permaneceu. Pela fé atravessou o Mar Vermelho como por terra seca, tentou de novo os egípcios, foram fugados todos" (Hebreus 11:24-29).

Moisés foi feito por Deus o grande LIBER e LIBERTADOR dos israelitas (Êxodo 3).

Respostas estas investidas cômicas das dificuldades que teria que enfrentar na execução da tarefa. Foi esta uma das missões mais difíceis que ao homem foi dada a realizar. Enfrentou Faraó e seu exército, atravessou o Mar Vermelho, deu o grito de Independência Nacional, conquistou novas terras, etc., foram capítulos que levaram Moisés à conclusão de que, só, jamais venceria então, objetou-se perante Jeová que lhe credenciou, capacitando-o a repetir milagres no Egito!

Belos: a) a transformação da vara em cobra; b) ao meter sua mão no seu, essa ficaria leprosa; e, c) se necessário, converteria as águas do Nilo em sangue. Desta modo, os seus irmãos e egípcios concluíram que Deus realmente encontrava-se com Moisés e o enviou ao Egito para libertar o Seu povo - os Hebreus. Eis o texto: "respondeu Moisés: mas eis que não creio, nem acredito à minha voz, pois dirão: o Senhor não te apareceu. Perguntou-lhe o Senhor: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Uma vara.

Então lhe disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e ela virou cobra. E Moisés fugia dela.

Disse o Senhor a Moisés: Estende a mão, e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em vara); para que creiam que se apareceu o Senhor, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó.

Disse-lhe mais o Senhor: Mete agora a tua mão no peito. E ele o fez; e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.

Disse ainda o Senhor: Torna a meter a tua mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de uma carne.

No dia seguinte creio em evidência do primeiro sinal, talvez creio na evidência do segundo.

No dia seguinte creio mediante estes dois sinais, nem te ouvirei a voz, tomarás das águas do rio, e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra" (Êxodo 4:1-9).

Depois que Moisés se apresentou a Faraó, comunicando-lhe o propósito de Deus para os descendentes de Abraão, manteve com aquele uma entrevista cujo objetivo foi quebrantá-lo o coração para que liberasse a saída do povo de Jeová.

Lamentavelmente, houve necessidade de um descarregar da ira divina, sendo Moisés o mediador entre Deus e nação egípcia, havendo a punição a Faraó e seu povo, durante os dez pragas que Deus mandou.

Bíblia	Êxodo
1.ª A conversão das águas em sangue	7:19-21,
2.ª A praga das rãs	8:1-6,
3.ª A praga das moscas	8:20-31;
4.ª A praga da peste nos animais	9:1-7;
5.ª A praga das úlceras	9:8-11;
6.ª A praga da saraiva	9:13-26;
7.ª A praga dos gafanhotos	10:1-13;
8.ª A praga dos piolhos	8:16-19;
9.ª A praga das trevas	10:21-23;
10.ª A praga da morte dos primogênitos	11:1-10 e 12:29.

Depois desta operação da ira divina, houve possibilidade para Moisés começar sua jornada, levando consigo o povo escolhido por Jeová, salido do Egito, onde ficaram 430



Um Grande Perigo

O apóstolo Paulo admoestou a seu filho na fé, Timóteo: "Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, seguindo as suas próprias paixões, como sentindo escusa aos ouvidos" (II Tim. 4:3).

Vivemos tempos, acada difícil. Rarunas de guerra, revolta, instabilidade, ameaças, imoralidades, materialismo, fúria de fé.

E a realidade do mundo que leva de inutilidade e exalta o culto do dinheiro, chega a nos levar em nossos atos tão logo.

Um dos maiores do mundo que instigam nossas fileiras evangélicas é a MUBABI DAIDE. Instabilidade. Hoje uma coisa, amanhã outra.

Quando me encontro com alguns obreiros (às vezes não nos vemos há dois ou três meses) pergunto-lhes: hoje você está em que igreja? em que grupo? Mudam de perfil muitas vezes ao ano.

E é nessa frente, exatamente onde temos o nosso calcanhar de Aquiles. É onde somos explorados, onde o inimigo próximo, onde somos feridos, onde somos atingidos, onde os nossos direitos.

Nossas fileiras de Renovação Espiritual são vítimas de exploração de homens fraudulentos. Somos credulios demais. Aparece em nossos meios, em nossas igrejas um "obreiro", na verdade salubre de sua vida progressiva. fala em BATISMO NO ESPÍRITO SANTO e dons espirituais, para nós isso já é convencional suficiente. Hospedamos esse homem em casa de uma família de nossa igreja, damos-lhe o pulpitino, escrevemos cartas a colegas recomendando-o tal, damos-lhe dinheiro e tudo mais. Se se apresenta como médico, acreditamos e nem nos passa pela cabeça de lhe pedirmos o diploma de medicina; se vem de outro país, não nos damos ao trabalho de a guardarmos quaisquer informações a seu respeito (Atos 28:21). Abrimos-lhe todas as portas. As vezes, um ex-detenso que nem se converteu e o recebemos em nossos lares. E sempre somos prejudicados e muitas vezes roubados.

Mas o perigo maior reside nos que pregam novidades: Renovação Espiritual fracasso, precisamos levantar nova bandeira, abrir nova frente e querjandos. E muitos vão penetrando em nossos trabalhos com essa mensagem negativa e estão lançando confusão. O que está no fundo dessa tendência é o desejo de libertar. Mas a liberdade de Renovação Espiritual está com o Espírito Santo e não com o homem.

Esses líderes pregam unidade, mas nunca se uniram com quem quer que seja.

anos (Êxodo 12:40; Gênesis 15:13; Gálatas 3:17), e marchando em direção a Canaã.

Ficou patente na ocasião que, o Deus que havia-se encontrado com Moisés, era o VERDADEIRO E ÚNICO DEUS. Seu poder, Sua soberania, Seu plano e propósito foram manifestos e se tornaram conhecidos através de Moisés.

Deus operou milagres no Egito! Logo no início da jornada, surgiu um grande obstáculo: o Mar Vermelho - e a impossibilidade de se tomar outro caminho!

Por todos os lados, barreiras, obstáculos! Mas Jeová estava lá! Ordenou Moisés a abrir o Mar Vermelho. Isto possibilitou ao povo eleito uma vitória sobre o exército inimigo e as provas da natureza (Êxodo 14:30-11).

Há outros milagres mencionados durante a caminhada do povo até Canaã. Eis alguns: águas amargas transformadas em doces (Êxodo 15:22-25); a providência do maná (Êxodo 16:6), a água da rocha (Êxodo 17:6), etc.

Deixemos agora este último aspecto do nosso estudo, e passemos a focalizar: "O SINAI". Ao terceiro mês de viagem, chegaram no deserto de Sinai (Êxodo 19:1). Neste ponto, há um fato que marca a história do povo escolhido: A LEI recebida por Moisés, ou, O CONCERTO.

No Sinai, os descendentes de Abraão assumem forma na JOVEM NAÇÃO ORGANIZADA, sob a liderança do próprio Jeová.

Por hoje, é só. No próximo capítulo: "ISRAEL ORGANIZADO". Referências: (2) e (3) Povos e Nações do Mundo Antigo, por Dr. Antônio Neves Mesquita, pág. 54, Editora Bevens, Rio de Janeiro, 1954.

Vila Velha (ES), 22/03/1973

Em I Co. 4:1 o Espírito Santo, pelo apóstolo do Amor, nos ordena que "provenham" os espíritos, isto é, que não sejam credulios a ponto de abrigarmos oportunistas que de sejam se consistir em nosso meio.

Outro grande perigo que enfrentamos é uma falsa interpretação de amor. Achamos que amar é aceitar todo mundo que aparece; amar é concordar com tudo, ainda que sejam absurdos em matéria de fidelidade à Palavra de Deus, amar é abandonar as fileiras onde hoje lutamos e bardeamos para estranhos que nunca antes conhecemos; amar é entrar atrás de novidades; amar é fazer "santos" de desconhecidos; amar é seguir um determinado homem.

Em I Co. 14:8 o apóstolo Paulo pergunta: "Pois também se a trombeta dar somido incerto, quem se preparará para a batalha?" Muitos hoje ouvem trombeta estranha e não se preparam para a verdadeira batalha, que é contra o astuto Satã. E seguindo orientação errada, dão involuntariamente a liberdade. Alguns, seguindo esse caminho se perderam para sempre, outros se arruinarão, e de tal maneira, que suas vidas hoje são inúteis. Devemos seguir a voz do Bom Pastor (João 10:14).

Mudar... mudar... é o que anuncia a trombeta estranha. Ter um nome batista, ou presbiteriano ou metodista e pecado, é do diabo, é condenado. Pecado não é o nome denominacional, mas o "denominacionalismo", que consiste no amor louco à uma denominação, colocando-a acima do próprio Senhor Jesus.

Ha 16 anos fui batizado no Espírito Santo e nunca arrevel o pé da minha posição, onde o Senhor Jesus me colocou. Já vi certos líderes mudarem de um para outro lugar e alguns estão até no mundo e na impiedade. Alguns líderes que vivem falando de galho em galho, arrastaram, no seu desvair, outros servos do Senhor que serviam ao Reino com amor e fidelidade e os abandonaram, e hoje estão no mundo e no pecado e outros estão em grande desânimo e grande desilusão.

Eu mudei, sim, para ser mais humilde, como o Senhor Jesus que é manso e humilde de coração; mudei, sim, no espírito de perdão, mudei quantizando o meu coração e justificando o meu chamado "eu" mudei para ser um "sacrificado" e buscando a paz entre irmãos, mudei deixando o espírito presbiteriano e resistente; mudei, abriando a mão de todos os cargos e posições onde eu naquele tempo do Reino do Senhor; mudei, porque o Senhor me ensinou a amar, a servir o meu próximo, a renunciar tudo neste mundo, tudo por mais excelente a Cristo, meu maior tesouro; mudei, porque Cristo me ensinou a ser piado e culpado; como Ele o foi por mim; mudei seguindo os passos do meu Mestre. Sirvo o Reino de dia e de noite, perto ou longe, com sorrisos ou lágrimas, na bonança e na tempestade.

Oxalá, os que buscam oportunidades no Reino de Deus, e alguns estão até tocando trombeta estranha, mudassem como eu mudei, dobrando a cerviz e sob o jugo de Cristo Jesus, o Senhor, Assim, a sua vida seria real e realmente serviria o Senhor dos Senhores!

Enéas Tognini S. Paulo, 3/4/1973

FOLHETOS DE PODER
Inspiram - Edificam - Instruem
Uma mensagem de Deus para você. Folhetos de poder são enviados gratuitamente em pequenas quantidades.
Pedidos a: Folhetos de Poder - Caixa Postal 2493 30.000 - Belo Horizonte - MG

Enéas Tognini S. Paulo, 3/4/1973

IGREJAS QUE FAZEM MISSÕES

ENTREVISTA COM O PASTOR ADRIANO PÉGO GONÇALVES da 1.ª Igreja Batista de Jardim América — Rio de Janeiro — GB

- P — Quando foi organizada a 1.ª Igreja Batista de Jardim América?
R — Em 30 de julho de 1960, com 28 membros. Hoje somos 271.
- P — E quando veio ela a integrar-se em Renovação Espiritual?
R — A decisão oficial foi no dia 31 de maio de 1964.
- P — Esta Igreja já organizou algumas de suas congregações?
R — Sim. No dia 7/9/67 ela organizou a 1.ª Igreja Batista em Batelão — São João da Barra — RJ, com 24 membros; e no dia 12/12/1970 organizou a 1.ª Igreja Batista em Bairro Paranhos — Magé — RJ, com 44 membros. Ainda temos duas congregações: Vigário Geral — GB — e Andradé Costa — RJ.
- P — E quanto ao ministério, provendo obreiros para a seara, qual tem sido a atuação dos irmãos?
R — A Igreja já promoveu a consagração de três obreiros: No dia 7/9/64, os irmãos Pastor Brás Francisco de Souza e Pastor José Barbosa Pacheco; e no dia 30/8/69, o Pastor João Rosa do Nascimento. Ainda sustentamos durante todo o curso no STEB, a irmã Maria das Graças, hoje casada com o Pastor Manoel Cardoso de Souza; e estamos mantendo a irmã Thais de Mendonça, também no STEB.
- P — Temos notado a disposição dos irmãos em ofertar para missões. Desde quando isso vem acontecendo?
R — Sempre esta Igreja foi missionária. No início de suas atividades, como não havia trabalho missionário da CBN ainda, nós começamos dando salário integral à irmã Julieta Souza Silva e a mantemos até hoje, desde 12/12/1966, como missionária entre os índios.
- P — Como o irmão consegue estimular os crentes a dar para missões?
R — Acho que a Igreja não fazendo missões não tem razão de existir. Então começo a falar sobre a oferta 2 ou 3 meses antes. Todo trabalho da campanha é feito na Escola Dominical, por classe, e através do seu superintendente. O último alvo que estabelecemos foi de Cr\$60,00 (Sessenta cruzeiros) por aluno.
- P — Quem foi o superintendente que atuou nesse trabalho ultimamente?
R — Durante três anos foi o irmão Aldair Braga Barros. No seu mandato, as ofertas foram, em números redondos, Cr\$3.000,00, Cr\$5.000,00 e Cr\$5.000,00.
- P — Como a Igreja tem feito o evangelismo local?
R — Temos como princípio não pregar para crentes. O proselitismo é por nós desprezado. O nosso trabalho é feito só entre não crentes e boa parte dele, pela mocidade. Mas a Igreja tem evangelizado de muitas maneiras: nos lares, através dos departamentos, como Sociedade de Senhoras, e com grande resultado.
- P — Na assistência social os irmãos têm feito algum serviço?
R — Sim. Destinamos 13% da receita para esse nobre fim — de ajudar os necessitados.
- P — Estamos vendo que a Igreja está bem servida de templo. Como os irmãos conseguiram tudo isto, dando tanto dinheiro para fora?
R — Começamos reunindo numa meia-água emprestada por um crente. Com os 28 membros iniciais encetamos a campanha de compra do terreno e o pagamos em 6 meses. Começamos logo a construção tem-



O Pastor Adriano Pégo Gonçalves cumprimenta os crentes na saída — na 1.ª Igreja Batista de Jardim América. — O Conjunto Instrumental da 1.ª Igreja Batista de Jardim América, regido pelo próprio Pastor Adriano. — O Conjunto Coral canta sob a regência, também, do Pr. Adriano.

do um saldo em caixa de apenas Cr\$50.000,00 equivalentes a Cr\$50,00 (cinquenta cruzeiros) hoje. Conseguimos concluir a estrutura (faltando o acabamento) sem pedir empréstimo, o que entusiasinou até irmãos de outros países, que tomaram conhecimento do milagre.

- P — Quais as necessidades atuais da Igreja?
R — Nos domingos à noite o santuário não comporta o povo. Precisamos comprar uma propriedade anexa para ampliar nossas acomodações.
- P — A Igreja tem alguma característica a que ainda não nos referimos?
R — Ela é a única, que eu sei, que aceitou renovação espiritual e não perdeu sua propriedade, não sofreu divisão, não diminuiu a contribuição, não foi expulsa, e que ainda mantém boas relações com as do grupo com que mantinha vínculos anteriormente.
- P — A que o irmão atribui o sucesso de sua Igreja?
R — Ao fato de colocarmos a obra de Deus em primeiro lugar. Temos atendido vários apelos de igrejas pobres (estamos ajudando atualmente a 1.ª de Bairro Pranhos a sustentar o seu pastor); nunca deixamos de cooperar com o Seminário, com a Convenção, nem deixamos de fazer missões. Também Deus nos tem abençoado e nunca faltou dinheiro em caixa, nunca tivemos dívidas (isto é, compromissos vencidos), e nunca paralizamos as obras. ALELUIA!

BN — Pr. Adriano, eu vejo nisso tudo o cumprimento da promessa: "Dai e dar-se-vos-á..."

Pr. Adriano — E: "lançai o vosso pão sobre as águas e depois de muitos dias o achareis."

CONVOCAÇÃO ESPECIAL DE PASTORES

Por determinação do Sr. Presidente, Pastor Elias Brito Sobrinho, está a Ordem de Pastores da Convenção Batista Nacional, convocada para Reunião Especial a ser realizada em Belo Horizonte, no período de 03 a 08 de julho do corrente ano, a fim de examinar assuntos da mais alta importância para o Ministério e a Causa em geral no Brasil.

Belo Horizonte, 30 de abril de 1973

(a) Renê Pereira Feitosa
Relator da Comissão Especial de Programação nomeada pela COMEX.

É BOM SABER

O Mar da Galiléia, em cujas praias Jesus encontrou e chamou bom número dos seus apóstolos, era conhecido por outros nomes também. Vejamos-los:

- 1) Mar de Quinereze
Números 34.11; Deut. 3.17, etc.
- 2) Mar da Galiléia
Mat. 4.18; 15.29; João 6.1.
- 3) Lago de Genezaré
Lucas 5.1.
- 4) Mar de Tiberíades
João 21.1; 6.1.

O seu nome moderno em hebraico é YAM KINERET.

O Monte Moriá, onde Abraão levou seu filho Isaque para oferecê-lo ao Senhor (Gênesis 22.2), é o mesmo monte em que Salomão edificou o Templo (II Cron. 3.1).

As residências da Palestina eram dotadas de um cômodo no eirado, que servia de sala de estar durante o dia e para dormir durante a noite, bem como para práticas religiosas (Atos 10.9). O acesso a essa parte das casas era, geralmente, por uma escada que ficava do lado de fora. Isso facilita-nos a compreender o relato de Marcos 2.4.

NOVOS ENDEREÇOS DE PASTORES E DE IGREJAS

Pastor Mozart Guimarães Faria
Rua Galiléia n.º 54 — Vila Isabel
Caixa Postal 129
27800 — Três Rios — RJ

Pastor Alcides Marcos
Rua Céia de Sousa n.º 476
Sagrada Família
30000 — Belo Horizonte — MG

Pastor Alcindo Pedro da Costa
Rua 4 n.º 11 — Vila da COHAB — 7.º R. O.
53000 — Olinda — PE

Pastor Ecléio Meneses de Lima
Rua da Vitória s/n.º — Jardim São Paulo
50000 — Recife — PE

Igreja Batista do Calvário
Rua Professor Moreira n.º 380 — Vila Isabel
Caixa Postal 129
27800 — Três Rios — RJ

Igreja Batista em Itapissuma
Rua João Pessoa n.º 257
Itapissuma
50000 — Recife — PE

Igreja Batista Monte Líbano
Rua Côrego do Deodato n.º 99 — Água Fria
50000 — Recife — PE

Pastor Waitensir Leocádio da Silva
Rua 9 casa 6 — Parque São José
(Ônibus Marajó)
30000 — Belo Horizonte — MG

Pastor Eduardo Fonseca Filho
Rua Alberto Torres, 306 — Centro
28100 — Campos — RJ

Pastor Gonçalo Costa
Estrada da Gávea, 436 — Rocinha
20000 — Rio de Janeiro — GB

Pastor Airton dos Santos Sales
Rua Volta Grande, Entrada 6, Apto. 401
(INPSI) — Del Castilho
20000 — Rio de Janeiro — GB

Pastor Nelson Alves de Carvalho
Rua Prof.ª Layde de Souza Belém, 219-casa 4
26500 — Nilópolis — RJ

Pastor Jamir Pereira
Rua Noronha Santos, 3 Apto. 1004
24000 — Niterói — RJ

Pastor Severino José da Silva
Rua Eurico Vitruvio n.º 109 — Pina
50000 — Recife — PE

Igreja Batista Calvário
Rua da Penha s/n.º
55920 — TAMBÉ — PE

Cantinho de Poesia

O BRASIL PARA CRISTO

Wilson Frahia

O Brasil p'ra Cristo — o grande lema
Paira sobre vós, ó mocidade.
Conquistai de Deus — a fé suprema
Libertais a Pátria da maldade.

Nesta imensa terra brasileira
Onde o céu é sempre belo e azul
Arvorai, ó moços, a bandeira
Do Evangelho — desde norte ao sul.

Longe estão os pobres índios nus
Perecendo sem a salvação.
Quem irá contar-lhes de Jesus?
Moço! és tu. Entrega-te à missão.

Multidão errante vai passando
Pela estrada larga — para o inferno.
Qual um frágil barco naufragando
Sem piloto — afunda em mar eterno.

Mocidade crente, firme e forte
Proclamai do Pico da Bandeira
Este brado: "Independência ou morte."
Para Cristo — a Pátria Brasileira!

(Do livro "Ao Romper da Aurora" — 2.ª edição — SP 1972)